



Criúva, 25 de outubro de 2013.

Queridos Irmãos!

Começamos com a expressão queridos, pois efetivamente sentimos que assim é a vida de Irmãos e Consagrados que vivemos. Sentimo-nos queridos e amados por Deus, entre os retirantes e em nossas comunidades.

Vivemos 06 dias de Retiro muito significativos para nossas vidas e entendemos que foram importantes também para a comunidade. Agradecemos a oportunidade e o apoio nestes dias que ficamos fora da comunidade.

O Retiro deste ano tem como tema a Transfiguração, que acontece de múltiplas formas e em todas as idades em nossa vida, seja pessoalmente, na comunidade, Província, Igreja e mundo.

A correria e agitação da vida nos impedem de viver mais intensamente o que nos dispomos a ser. Durante o Retiro aproveitamos para meditar e refletir sobre como estamos sendo Irmãos, Comunidades e Província, nas dimensões pessoal e comunitária. Atrevemo-nos a indicar alguns pontos para refletirmos como comunidades. Sobretudo, são temas que nós retirantes gostaríamos de viver mais intensamente e queremos partilhar com nossas comunidades.

O que gostaríamos que acontecesse de novo em nossa Comunidade?

1. Que nossa comunidade fosse entusiasta pela missão, na forma com que cada Irmão pode, sendo presença na obra e manifestando sensibilidade a esta.
2. Que tenhamos alguma atividade ou missão que envolva todos os Irmãos da Comunidade, como visita a doentes, idosos, pastoral vocacional, ...
3. Que se manifeste e se viva maior fraternidade no dia-a-dia, através do diálogo fraterno e enfatizando mais os aspectos positivos dos coirmãos.
4. Que cada Irmão se esforce para estar com a comunidade (finais de semana, momentos comunitários, retiros, orações, passeios), que qualifiquemos os momentos informais, e que se incentive momentos lúdicos.
5. Que a reunião comunitária seja sempre mais dinamizada, com a partilha da vida e da missão, convivência e organização.
6. Que se possa refletir e vivenciar o espírito de pobreza.

Como eu entendo que posso contribuir com a Comunidade?

1. Sendo presença alegre, disponível e de cuidado com as necessidades da comunidade.
2. Cultivando mais a fé, sendo mais positivo, paciente, delicado e tolerante.
3. Com presença mais efetiva junto à comunidade, sendo criativo, serviçal, ouvindo mais os coirmãos.
4. Tendo abertura para dizer e fazer as coisas, aceitando as diferenças e não julgando.
5. Valorizando os pequenos gestos, sendo exemplo e testemunho de Irmão.
6. Participando das questões comunitárias, dando opinião, aceitando as decisões comunitárias e partilhando o que fazemos na missão.

Como gostaria que fosse a oração/espiritualidade na Comunidade?

1. Que as orações sejam mais vivenciais, dinâmicas, tornando o ambiente favorável a orações mais espontâneas, devoções, em clima de partilha da vida e missão.
2. Que se tenha tempo para meditação na oração comunitária.
3. Que se interceda mais pelas vocações e por todos os Irmãos.
4. Que se fortaleça a leitura Orante da Palavra de Deus.
5. Que a oração pessoal tivesse mais sentido e incentivo como comunidade.
6. Que todos os Irmãos se sentissem dispostos a estarem presentes na oração da comunidade e que estas fossem dinâmicas e bem preparadas.
7. Que a Celebração Eucarística dos finais de semana tivesse sentido comunitário e que estivéssemos visivelmente presentes na comunidade paroquial.

O que estou disposto a fazer para uma Província melhor?

1. Sendo fiel aos compromissos assumidos como Irmão.
2. Buscando a unidade de todos e defendendo a Província e os Irmãos, falando bem dos Irmãos e Província.
3. Querendo bem aos Irmãos, visitando, apoiando e rezando por eles.
4. Através do empenho na Pastoral Vocacional e na oração por novas vocações e pela fidelidade dos Irmãos.
5. Vivendo a pobreza evangélica e não deixar-se levar pelo consumismo.
6. Fazendo o bem independente da idade ou função que esteja desempenhando.
7. Cumprindo bem a missão educativa na escola ou onde for confiada, sendo organizado e dedicado.
8. Sendo presença positiva na escola e na província como um todo.
9. Através de maior envolvimento nas atividades da província, sendo criativos e acreditando em seus projetos.
10. Sugerindo boas ideias para a Província (sugestão de ter um setor de ouvidoria aos Irmãos).

Concluimos com o profeta Jeremias (Jr 31,3): “Eu amei com amor eterno; por isso conservei o meu amor por você”. Em tempos que nos perguntamos se este é o caminho (pessoal, comunitário, província e Igreja) esta afirmação nos motiva a acreditar cada vez mais que podemos ser protagonistas de uma vida religiosa consagrada que encante os que estão e seja motivo de seguimento para jovens desejosos de servir pela Educação.

Irmãos e Comunidades presentes no 1º Retiro Provincial 2013:

La Salle Uruará/PA: Ir. Armelindo Busanello

La Salle Núcleo Bandeirante/DF: Ir. Daniel Steinmetz

La Salle Brasília/DF: Ir. Marino Angst

La Salle Sobradinho/DF: Ir. Jacir Chini

La Salle São Paulo: Ir. Olavo Dalvit

La Salle Toledo/PR: Ir. José Ribamar dos Santos Silva

La Salle Agro/SC: Irmãos Aloisio Flach / Claudino Pedro Backes / Claudino Teochi / Luiz Vian

La Salle Caxias do Sul/RS: Ir. Leo Inácio Knapp

La Salle Estrela/RS: Ir. Marcos Corbellini

La Salle Sapucaia do Sul/RS: Ir. Roberto Carlos Ramos

La Salle Canoas/RS: Irmãos Alberto Knob e Norberto Nesello

La Salle Niterói – Canoas/RS: Irmãos José Odillo Kirch e Valdir Leonardo da Silva

La Salle Pão dos Pobres/RS: Ir. Olir Facchinello

La Salle Sede Porto Alegre/RS: Ir. Lauro Bohnenberger

Sacerdote: Pe. Cláudio D'Angelo Castro